

## CONSERVAÇÃO IN VITRO DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS DE COQUEIRO ANÃO AMARELO DA MALÁSIA

CAROLINE DE ARAÚJO MACHADO<sup>1</sup>, CATRINE REGINA FEITOSA MOURA<sup>1</sup>, ANA DA SILVA LÉDO<sup>2</sup>, SEMIRAMIS R. R. RAMOS<sup>2</sup>, FRANCISCO ELIAS RIBEIRO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Alunas de Mestrado em Agroecossistemas e Biotecnologia – Universidade Federal de Sergipe, Avenida Marechal Rondon, sem número, Jardim Rosa Elze, São Cristovão, SE, Brasil. camachado1@hotmail.com, catrinemoura@hotmail.com

<sup>2</sup> Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250 - Aracaju, SE, Brasil. analedo@cpatc.embrapa.br, semiramis@cpatc.embrapa.br, elias@cpatc.embrapa.br

O coqueiro é uma cultura perene pela qual a conservação de seus recursos genéticos é, sobretudo, baseada em coleções em campo, em virtude do tamanho da sua semente. Técnicas de cultura de tecidos têm sido utilizadas para a formação de coleções complementares em laboratório. O método de conservação por crescimento lento baseia-se na redução do metabolismo da planta, sem afetar sua viabilidade. O experimento teve como objetivo estudar o efeito do ácido abscísico (ABA) na conservação *in vitro* de coqueiro anão amarelo da Malásia (AAM). Foram utilizados embriões zigóticos maduros, com 11-12 meses, de plantas adultas de coqueiro AAM, provenientes do Banco Ativo de Germoplasma de Coco da Embrapa Tabuleiros Costeiros localizado na Fazenda Caju, Itaporanga, Sergipe. Os embriões foram inoculados em meio Y3, com 0,7% de agar, 3% de sacarose, 0,25% de carvão ativado na presença de cinco concentrações de ABA (0, 10, 20, 30 e 40 $\mu$ M). Aos 180 dias da inoculação foram avaliados a porcentagem de plântulas normais, o comprimento da parte aérea (cm) e o comprimento da raiz (cm). As médias das variáveis foram submetidas à análise de variância considerando o delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e 10 repetições. Para as médias do comprimento da parte aérea e da raiz foram ajustadas equações de regressão polinomial utilizando o programa estatístico SISVAR. A porcentagem de plântulas normais variou de 66,67 a 75%. O comprimento da parte aérea variou segundo a regressão  $y = 0,3044x^2 - 2,4605x + 6,3885$ ,  $R^2 = 0,9538$  e o comprimento da raiz  $y = 0,186x^2 - 1,515x + 3,307$ ,  $R^2 = 0,849$ . Observou-se que na ausência de ABA e na presença de concentrações acima de 10  $\mu$ M de ABA houve menor do comprimento da parte aérea e da raiz. Em estudos conduzidos por Lédo et al. (2008) em plântulas de coqueiro anão verde de Jiqui do Brasil e por Sá et al. (2011) em plântulas de mangabeira o ABA reduziu o crescimento. Segundo Lemos et al. (2002), o efeito do ABA depende de fatores que interferem na sua atuação em estimular ou inibir o crescimento vegetal. Conclui-se

que o ABA não apresenta potencial como retardante de crescimento para conservação *in vitro* de coqueiro anão amarelo da Malásia.

**Agradecimentos:** os autores agradecem a FAPITEC/SE e a CAPES pelo apoio na concessão de bolsas de mestrado e a EMBRAPA pelo apoio financeiro.

#### **Referências:**

LEDO, A. da S. ; Freire, K. C. S. ; MACHADO, C. A. ; OLIVEIRA, L. F. M. ; BARBOZA, S.B.S.C. . Efeito do ácido abscísico na conservação *in vitro* de coqueiro anão verde do Brasil de Jiqui. In: XX Congresso Brasileiro de Fruticultura, 2008, Vitória. **Anais**. Vitória : SBF, 2008. v. 1. p. 1-4.

LEMOS, E.E.P de. et al. Conservação *in vitro* de germoplasma de cana-de-açúcar. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.37, n.10, p.1359-1364, 2002. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100204X2002001000002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100204X2002001000002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 ago. 2011.

SA, A. J. ; LEDO, A. da S. ; LEDO, C. A. da . Conservação *in vitro* de microestacas de mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes). **Ciência Rural**, v. 41, p. 57-62, 2011.